

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

CINEMA
Conde Monte Cristo
12 de Abril

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

MALES QUE PRECISAMOS REPRIMIR

E' no dia 19 que o Chefe do Estado, o sr. General Carmona e o Governo recebem os delegados da União Nacional e Câmaras Municipais de todo o país, a fim de publicamente manifestarem a Sua Ex.^a o Sr. General Carmona, a sua admiração e reconhecimento pela obra levada a efeito pela Ditadura.

Por parte do Governo, serão também recebidas as delegações das Comissões Políticas e Câmaras, aproveitando essa ocasião para se tratar e assentar definitivamente na divisão administrativa que brevemente vai sair com o novo código administrativo.

De Figueiró, vão além doutras pessoas filiadas na União Nacional, o nosso Director dr. Simões Barreiros, o sr. Manuel dos Santos Abreu, nosso sócio administrador e o sr. Joaquim Lourenço de Campos, dignissimo professor em Campelo.

O nosso estimado amigo Abilio Fernandes veio, a esta villa, a fim de fazer o pedido official de casamento da mão da sr.^a D. Arminda Maria Henriques Correia de Frias, filha do nosso amigo Alfredo Correia de Frias, dignissimo farmacêutico e da ex.^m sr.^a D. Maria da Conceição Henriques Frias para seu filho o nosso amigo dr. Joaquim José Fernandes, distinto médico municipal. O casamento deve realizar-se no próximo verão.

A reforma do calendário, parecendo à primeira vista simples, acarreta, no entanto, complicações.

A Sociedade das Nações, trabalha no novo calendário, ficando o ano com 13 meses e cada mês com 28 dias, sendo este novo mês colocado entre maio e junho e chamar-se-há *Floral*.

Que vantagens advirão para a sociedade com esta nova reforma? Há pelo menos uma que nos salta logo à imaginação: por esta forma temos a ilusão de vivermos mais tempo.

É como os tempos vão para isso, pois tudo é um mar de rosas, feliz ilusão.

E' no próximo dia 18 do corrente que vai mudar a hora, adiando todos os relógios sessenta minutos, às 23 horas dessa noite.

Por este meio fica a vigorar desde aquele dia, o novo horário de verão, para todas as repartições públicas e comboios.

O nosso colega «União Nacional» que se publica em Leiria, publicou um número especial de 24 páginas dedicadas ao concelho de Pôrto de Mós.

Este número, não desmerece dos dedicados aos concelhos de Leiria, Marinha Grande e Nazaré pelo qual muito cumprimos aquele semanário.

Desde o começo que o nosso jornal se tem preocupado, num combate permanente, contra os desmandos e avarias do nosso meio.

Felizmente que alguma coisa temos conseguido.

São factos que estão à vista de toda a gente bem intencionada.

Hoje, em Figueiró dos Vinhos, os velhos hábitos de agir, de fazer politica e até no exercício profissional dos funcionários, nada se compara ao que encontramos.

Há, no entanto, aqui e ali, pequenos disculos que ainda se não conseguiram expurgar.

Por exemplo, no tocante à classe dos advogados.

Existem por aí factos que envergonham a região em que se praticam, pois não se devem consentir, quanto mais admitir.

E se não vejamos:

Há tempos um advogado dum concelho próximo e natural desta terra, precisava numa comarca próxima, contraditar uma testemunha.

Prepara-se para esse fim, levando no seu automóvel as duas testemunhas da contradição.

Aproxima-se do magistrado competente, dizendo-lhe o que pretendia.

O magistrado, voltando-se para ele contristado e, baixinho, indica ao Lopes o artigo tal... do código penal que diz que os processos em organização, são segredo de justiça e portanto, não pode haver contradição nessa altura.

Mas há mais:

Este mesmo advogado perde na mesma comarca três acções por erro profissional; mal propostas e pessimamente dirigidas.

E' o mesmo que aqui aconselhou o pobre pai a praticar actos que o levam à cadeia e a responder por processos crimes, envolvendo a família em justiça. Só serve para os incomodar, perder tempo, gastar rios de dinheiro e vexar.

Como vêm, estes casos, contados pormenorizadamente, representavam certamente, erros de profissão, acompanhados duma falta de brio, honestidade e consciencia, a que se torna necessário pôr cobro.

E' indispensável, levar estes dilates ao conhecimento superior, a fim do povo crédulo e incauto ser prevenido.

O que se está passando, merece a reprovação de todos que conhecem a forma como se ludibria e arranja clientela, nestes meios pequenos.

Mas não é só este. Existem mais Lopes por aí.

Nas Sarzedas, praticaram-se num curto espaço de tempo, dois crimes de facadas. Organisaram-se os respectivos processos crimes.

Pois acontece, que o mesmo advogado, num toma a defesa, no mais grave, e no outro a acusação.

E' julgado primeiro, o de menor responsabilidade, naquele em que o advogado em questão representava a acusação particular.

No dia do julgamento o ilustre caudidico, nos debates, descreve ao vivo o crime da navalhada e voltando-se para o juiz diz-lhe:

— Sr. Juiz, é necessário reprimir com todo o rigor da lei estes crimes de navalhadas. E de mais sr. Juiz, o crime de navalhada é useiro e veseiro na terra do reo, dando-se num curto espaço de tempo dois crimes de grande responsabilidade que só por méro acaso, as vítimas não morreram.

Contaram-nos, pouco mais ou menos desta forma, como se tinha orientado a acusação particular no processo de menor gravidade, o mesmo advogado, que representava a defesa no outro de maior responsabilidade.

E' caso para perguntarmos, o que dirá ele na defeza do outro?

Certamente, pede a condenação a pena maior do seu constituinte!

Esta orientação, falhada debaixo de todos os pontos de vista, valeu-lhe que em plena audiencia o juiz, a propósito dum requerimento que faz, o desautorisasse, chamando-lhe novato e ignorante.

Em face deste acontecimento, o advogado substabeleceu noutro seu colega.

Foi o que valeu ao reu, senão tria parar à penitenciaria.

Como os leitores vêm, isto é uma perfeita miséria.

O que se passa por aí, toca as raías da ignorância e imbecilidade.

Podem acreditar que é assim mesmo.

Como ignorantes e estúpidos que são, porque não resta a menor dúvida, servem-se

(Continua na 4.ª página)

MAIS um ano que passou sobre a memorável data de 9 de abril. Nestes 11 anos decorridos, muitas lágrimas de saudade têm deslizado pelas faces lividas de centenas de viúvas que com os seu queridos filhos, em horas de silêncio, rezam pela alma daqueles que deram até a última gota de sangue pela sua pátria e que longe dela nos campos da Flandres repousam eternamente.

NO nosso colega «O Destino» lemos o seguinte e que perfilhamos:

Ninguém ignora que a pavorosa percentagem de analfabetos que se regista entre nós, pesa impiedosamente sobre os destinos do nosso paiz, entravando a marcha progressiva de todos os ramos da actividade nacional.

No benemerito e patriótico intuito de atenuar seus perniciosos efeitos, fundou-se na sempre nobre e liberal cidade do Porto a *Liga de Propaganda contra o analfabetismo*.

O seu programa é vasto. Esta instituição merece o carinho e o auxilio de todos quantos amam o progresso e o prestigio de Portugal.

A *Liga contra o analfabetismo*, como o seu titulo o indica, propõe-se contribuir para a difusão da instrução primaria do paiz.

São ainda fins da mesma, levar o seu auxilio moral e material aos pequenos estudantes pobres; concorrer para que se torne efectiva a obrigatoriedade escolar; contribuir para a fundação de bibliotecas populares e escolas noturnas para analfabetos adultos; promover conferencias publicas; pró-instrução, etc..

Eis, em síntese, o programa da benemerita instituição, que muito digna se torna do auxilio de todos os portugueses.

As adesões dos amigos da instrução que queiram prestar o seu concurso a tão util empreendimento, podem ser dirigidas à sua sede, Campo dos Mártires da Patria, 59.1.º, Porto.

TERMINOU a quaresma, a semana triste, chuvosa. Uma aelueia radiante, sol, rosas e flores o chilrear dos passarinhos, anunciam a primavera.

Os sinos repicaram festivos, nas almas ha luz e esperança!

Domingo de Páscoa!

Dia de festa, dia de familia, anuncia-se alegre, no sol rompo o manto triste das semanas transadas, para depressa se envolver nas nuvens, tornando-se a tarde chuvosa.

Recolhe-se a casa, só a noite as casas de recreio se manifestam.

Em todas se realisaram baillarios, decorrendo animados e desta vez parece que até no Club!

Visado pelo Censor, de Tomar

O CLARIM

A tropa vai a marchar,
O clarim toca: Avançar!
Os soldados vão cantando,
Lá em cima sobre a colina
Na floresta que a domina
O inimigo a está esperando.

O clarim, um veterano,
E' um robusto serrano,
Herói em mais do q'um feito,
Pois já viu muitas batalhas,
Cobrando si de medalhas,
O lado esquerdo do peito.

E' ele que os guia, e assim
O seu altivo clarim
Vibra sempre com paixão
E' como uma grande chama
Que os guia e que os chama
Que lhes fala ao coração.

Sobem correndo a ladeira
E entre a fúria carniceira
Da metralha que sibila
Ouve-se o clarim tocar:
«A' baioneta! Carregar!
Eial! A' carga! Avante! Em fila!

Mas estoira uma descarga
E éle, que conduz a carga,
Tomba com o peito a sangrar
Varado pela metralha,
Mas dirigindo a batalha,
Toca sempre a carregar.

P'ra cumprir o seu dever
Procura a morte sustar,
Tentando em vão estancar
O sangue que sai da ferida
E a pensar na Pátria querida,
Soa, soa, sem cessar.

E soa continuamente,
Sem que lhe passe na mente
Pedi socorro aos maqueiros.
Quere os soldados dirigir,
E á victoria os conduzir
Nos momentos derradeiros

Sobre a terra... tombado
Com o clarim abocado
Na sua bôca a sangrar,
Varrido pela metralha
Altivo manda a batalha
Tocando sempre: Avançar!

Por fim, vendo a carga lançada
A posição conquistada
Os soldados a correr,
Então o clarim parou.
Sua tarefa acabou,
Morre cumprindo o Dever.

Honra e Dever! Culto sagrado,
Que todos nós devemos sempre ter.
Feliz do que morre como um bravo
Num posto d'honra cumprindo o seu Dever.

(adaptado do francês)

Alsagarés

Convocação de militares

Por ordem superior são mandados apresentar imediatamente em Leiria todos os recrutados de Infanteria 7, que estão licenciados, do ano de 1930.

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que José da Silva Junior & Socios, pretendem licença para instalar um lagar de azeite, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação das águas, sito em Abelheira de Baixo, freguesia

FABRICA DE MÓVEIS E ESTOFOS Material Escolar
ALMEIDA & NEVES, L. DA ARGANIL

Esta casa brevemente põe em exposição as novas mobílias futuristas. A talha futurista é executada pelos melhores entalhadores do Porto. 4-1

Vende-se

Uma fazenda chamada Cardiga, de rega, com mato para ela, com oliveiras, videiras, muitas arvores de fruto.

Quem pretender, dirija-se a José Simões de Almeida, desta vila.

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Empregado

Com 21 anos, oferece-se com longa pratica de mercearias, leitearia e café.

Dá as melhores referencias. Resposta esta Redacção ao N.º 23. 259-3

Jorge Marçal

MEDICO

Doenças da boca e dentes

consultas: terças, quintas e sábados, às 13 horas.

Praça José Malhada

Figueiró dos Vinhos

e com elho de Castanheira de Pera, distrito de Leiria

Nos termos do regulamento das Industrias Insalubres, Incomodas Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 3199, nesta Circunscrição com sede em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41-1.º Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 26 de Março de 1931.

O Engenheiro-Chefe — Fernando Chaves de Oliveira Sarmento

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-21

Preços da fábrica

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando Alberto Rodrigues, casado, industrial da Moita, desta Comarca, na qualidade de sócio gerente da Firma comercial Rodrigues & Morgado Limitada, com sede no dito lugar da Moita, actualmente ausente em parte incerta para no prazo de dez dias a contar da publicação deste anuncio, contestar, querendo, a acção comercial com o Processo Sumário, que neste Juizo e cartório do 1.º officio lhe move a firma Comercial Carlos Cardoso e Companhia, com sede na Cidade do Porto, rua Sá da Bandeira n.º 375, sob pena de não o fazendo ser definitivamente condenado no pedido na importancia de mil escudos puros legais desde o protesto da letra custas e selos do auto e procuradoria.

Figueiró dos Vinhos 17 de Março de 1931.

O escrivão do 1.º officio Joaquim Loureiro Nelas Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Alfredo Rego

DINHEIRO

Empresta-se em primeira hipoteca a 10 %. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

J. Trigo

Rua de S. Julião, 168, 5.º

LISBOA 4-2

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lá para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas A casa que mais barato vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

BALANÇAS AUTOMATICAS

SAST

MAIS MODERNAS

MAIS PERFEITAS

MAISELEGANTES

MAIS BARATAS

Agente Geral

J. Gonçalves

Calçada do Carmo, 10 LISBOA



s/ agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho

onde se encontra uma destas balanças em exposição 6-3

QUEREIS TER?

As melhores produções de batatas, milho, abóboras e todos os hortados, vinha, árvores, etc., etc.?

Empregai o legítimo adubo da marca registada

ABO

DA FABRICA CENTRO UNIAO AGRICOLA

ALFERRAREDE

Que o forneça directamente nas melhores condições em pequenas e grandes quantidades expedido para as estações que indicarem todos os agricultores que se lhe dirijam consultando preços.

Recusai todas as falsificações e imitações fraudulentas que só tem por fim iludir-vos. 6-6

ANUNCIO JUIZO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (2.ª publicação)

Por sentença do Tribunal de comercio desta comarca, proferida em 21 do corrente, foi julgado em estado de falencia ou quebra o comerciante Alfredo Henriques dos Santos, casado, residente no lugar da Sapateira, freguesia de Castanheira de Pera, sendo nomeado administrador da massa falida Antonio Dias de Faiva, solteiro, maior, escrevente, residente nesta vila e marcado o prazo de quarenta dias para reclamação dos créditos.

Figueiró dos Vinhos, aos 24 de Março de 1931.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Alfredo Rego

Anúncio COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (2.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia 19 de Abril proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial

desta comarca, vai á praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido além do abaixo indicado, o predio indicado, pertencente na execução hipotecária que Anibal Silveira Herdade, proprietario, da Telhada, move contra Alfredo Ventura, viuvo, proprietario, ausente em parte incerta.

O direito á 9[14] duma casa de sobrado, lojas, quintal e terra de sementeira, sita á Milharica, desta freguesia e Comarca, confrontando do nascente com Manuel Alves poente, norte e sul com estradas publicas. Este predio acha-se descrito sob o n.º 22643 a fls. 7 do livro B 58 e vai á praça no valor de 1.500\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos aos 26 de Março de 1931.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Alfredo Rego

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana DE João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida do seu carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gasolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

HYDROMECANO

Fio registado com a patente e direito de propriedade em Portugal sob o n.º 16411. Este novo aparelho para tirar água, é a máquina de maior rendimento, com o menor esforço que até hoje appareceu, com um pequeno motor de 2, H. P. dá um rendimento de 15 a 20.000 litros de água por cada hora de trabalho.

Tira água a todas as fundas sempre colocado ao cimo de qualquer poço, não precisa tanque para depósito pois rega directamente, não tem vabulas, nem alcatruzes, como teem as bombas e os engenhos, uma vez a trabalhar não precisa seralheiro, nem qualquer artista, é a máquina mais sólida e de maior rendimento apparecida até hoje.

Senhores proprietários melhorai as vossas propriedades. Seu unico fabricante em Portugal.

Jeronymo Rodrigues Pinhão FIGUEIRÓ DOS VINHOS a quem devem ser feitos todos os pedidos

Gratifica-se bem quem descobrir fabrico igual noutra casa.

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da 'Tabaqueira', que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermífugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14.000\$00.

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR

Officina de caldeireiro de cobre Alambiques em todos os sistemas para distilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transierencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaría de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu

para informação:

Albano dos Santos Abreu

(Em frente da Igreja)

Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

Grande baixa de preços

só no GUSTAVO

Compras e Vendas a Dinheiro

Por motivo de balanço, resolvi continuar com os mesmos preços e outros ainda por menos dos que fiz em principios de setembro em todos os artigos do meu estabelecimento.

Já recebi o grande sortido de inverno.

Nestes preços entram também lindas fazendas para enxovais, lindo sortido em atalhado, colchas e chales; grande sortido em chapéus e guarda-sois do conhecido fabricante Victorino de Almeida do Pôrto.

Grande quantidade em calçado para homem e criança, (para homens de trabalho) um par de botas por 40\$00 e 45\$00, calfe pretas por 55\$00 e 60\$00.

Aproveitai pois esta ocasião. Em Figueiró só compra caro quem quere, em Figueiró dos Vinhos procurem o GUSTAVO que é o unico que só faz um preço e o que vende mais barato.

Figueiró dos Vinhos—Edificio do Notário—ao fundo da Ladeira da Fonte.

Gustavo Coelho Godet

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand s baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido tem e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

AGUA MOLE

Os animais domésticos

(Continuado do n.º 259)

O cão, sem duvida alguma, é o mais favorecido em geral. Sem embargo demonstrar que estamos ainda muito longe de apreciar quanto ele vale, basta recordar que o consideram como matéria apropriada para a tortura experimental conhecida com o nome de viviseccão. O gato tem sido sempre menos considerado que o cão, e ainda que existam muitos exemplos contra esta afirmação, há motivos para supor que não falta razão a De Quincey quando dizia que «se os gemidos e os gritos desta pobre raça se recolhessem num museu de horrores fariam estremecer os mais insensíveis entre todos os homens». A fundação dos Refugiados para cães e gatos famintos é um sinal de compaixão que se manifesta em algumas localidades, mas ao mesmo tempo prova a indiferença com que muitas pessoas abandonam os mais familiares dos nossos animais domésticos.

Por outro lado, pode-se por em duvida se a qualidade de «favorito» da casa é muito superior à de animal de carga. Estes favoritos são em geral objecto de um affecto sentimental exagerado e não dum carinho verdadeiramente justo. Na maioria dos casos parece ignorar-se que um animal doméstico não nasceu exclusivamente para se converter em victima dos caprichos do seu dono, como tampouco para fins puramente comerciais, converter um ser vivo inteligente em brinquedo sem liberdade de se mover é um caso tão injusto com fazer trabalhar um cavallo em excesso. Em ambos os casos esta injustiça tem a mesma origem, ou seja da crença de que a vida dum animal não tem objecto moral e de que os animais carecem de individualidade capaz de desenvolvimento e digna de ser tomada em consideração. Numa sociedade em que se considera os animais como seres inteligentes em lugar de maquinas vivas semelhante absurdo não poderia subsistir.

Tal é a nossa tese com respeito aos animais domésticos. Omitindo outras questões espinhosas não podemos deixar de reconhecer que os serviços que prestam chegam a construir desde longa data um elemento tão importante como necessário na economia da vida moderna. Portanto e para não faltar ao proprio principio da justiça, há que admitir que a remuneração destes serviços não pode depender do capricho individual, porque a escravidão é sempre detestavel e iniqua quer seja imposta ao homem quer ao animal.

(Continua)

FITA SEMANAL

Coisas de Figueiró

Acontece a quem 'screvinha Nas colunas dos jornais, A's vezes, dar volta á pinha... Desfazer a moleirinha Sem de assunto achar sinais.

Derramã-se tinta em vão. O papel não se aproveita. Gasta-se um dia de v'ção... E quem sabe se um serão P'ra acolher a fita feita.

Dá-se balanço á semana, Que é, neste caso, a quinzena, E se a mente nos empana A gente todo se dana E roga raios á pena.

A questão dá-se por finda, Põe-se o chapéu na cabeça. E, se acaso a noite é linda Um homem passa ainda... Talvez a fita apareça.

Quasi sempre se lobriga Qualquer coisa de indiscreto— Um rapaz, mas rapariga... O rumor duma cantiga... Enfim—assunto concreto.

Passando as ruas de asfalto, A gente gosa o progresso. Mas quando othamos p'roatto O coração dá um salto Se se encontra o retrocesso.

Lembrou-nos isto ao saber Que no Cabeço do Pião Se costumava acender, Para o progresso se ver, Um colossal lampião.

Mas de há tempos para cá, Lá por artes do demónio, A luz não se acende já. Não sei que motivos há Nem que mal fez Santo António

E todos perguntarão: P'ra que foi tanto dinheiro De tanta subscrição, Se já não tem lampião O Santinho Milagreiro?!

Francisco Pires

Males que precisamos reprimir

(Continuação da 1.ª página)

então dumas manholas, que perante magistrados que sabiam ocupar o seu lugar, caiem logo pela base.

E' o que vai sucedendo agora!

A nossa Magistratura, tem necessidade de irradiar estes vampiros da sociedade.

Não é só ladrão o que nos assalta a um caminho; maior ladrão é aquele que abusa da sua profissão para ignobilmente nos meter as mãos nas algi-beiras e ainda com a agravante de nos deixar moralmente mal colocados perante a sociedade.

Fulano perdeu a acção, quando afinal quem a perdeu, foi a ignorância e estupidez do seu advogado.

Quando eles perdem as acções dos seus próprios pais, o que sucederá aos outros.

E' contra estas aves daninhas que chamamos a atenção do nosso povo e que precisamos pôr cobro, custe o que custar.

CARTEIRA

De visita cumprimentamos os nossos presados amigos nesta vila: Dr. José Fernandes de Carvalho e Manuel Fernandes de Carvalho, Roberto Fernandes de Carvalho e José Correia de Carvalho de Castanheira de Pera.

—De visita ao nosso Director dr. Simões Barreiros, e seu cunhado João Osorio da Cunha dá Mesquita, sua ex.ª esposa e filhinhos.

—De visita ao nosso estimado amigo tenente Carlos Rodrigues o seu sogro Julio de Freitas, dig.º Chefe de Finanças em Vila Nova de Ourem, que vinha acompanhado de sua ex.ª esposa e filha.

—De visita ao nosso amigo Benjamin Caetano, das Bairradas, seu filho e nosso amigo dr. Eduardo Caetano, distinto notario em Lisboa, que vem acompanhado de sua ex.ª esposa e filhos.

—A passar as ferias com sua ex.ª esposa e filhos o nosso presado amigo tenente João Ambrosiano Valadão.

—Foi a Coimbra na terça-feira desta semana a tratar dos seus negócios o nosso amigo José Pedro dos Santos, conceituado comerciante na nossa praça.

—De visita á familia Serra, as ex.ª sr.ª DD. Sofia e Piedade Perdigo com os seus filhinhos.

—Cumprimentamos nesta vila, o nosso estimado amigo Joaquim Lourenço de Campos, dig.º professor em Campelo.

—Cumprimentamos na nossa redacção os srs. Manuel Fernandes Medeiros, director do nosso colega «Novo Horizonte» e Emidio Figueiredo Diniz, conceituado comerciante na vizinha vila do Avelar.

—Encontra-se em Aguda, terra da sua naturalidade, o ex.º sr. Antonio Simões Godinho, capitão de Infantaria 11, de Setúbal.

Nas Varzeas, freguesia de Vila Facaia, já se encontra com sua ex.ª esposa, o sr. João Coelho da Fonseca de Lisboa.

—Também veio passar as festas da Páscoa, junto de sua familia, nas Varzeas, o nosso amigo, sr. Alferes José Coelho da Fonseca.

Peregrinação Patriótica

Ao Padrão Português de La Couture e ao Cemitério de Richebourg l'Avoué

onde será aguardada por varias autoridades portuguezas e francezas

Visitas aos principais monumentos de Paris; recepções, banquetes e festas na Feira de Paris e na Exposição Colonial; recita de gala no Folies Bergères; almoço na Torre Eiffel; passeio no Sena; visita á Fabrica de Porcelana de Sevres e a outras fábricas e aos principais armazens de Paris; visitas a Versailles, almoçando no Parque, a Malmaison, Mory, etc.

A excursão mais interessante e economica que se tem organizado.

Preços—Transportes e hotéis de 1.ª classe 2:597\$00; Transportes e hotéis de 2.ª classe 1:875\$00; Transportes de 1.ª classe e hotéis de 2.ª classe 2:270\$00.

Todas as despesas incluídas como vae explicado nos folhetos em distribuição. O programa é igual para as 3 classes.

Inscrição até 20 de Abril; depois desta data não garantimos alojamentos em vista da grande affluencia de visitantes em Paris.

Organização da SITEP-Rocio 93-3.º d'acordo com a Comissão dos Padrões da Grande Guerra, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra e a FIDAC.

Dão-se informações neste Jornal.

ESPECTACULOS

No Cine-Teatro

E' certo que todos conhecem o «Conde Monte Cristo», o célebre romance de Alexandre Dumas.

Contudo, convém salientar que a sua transposição para a tela, no filme «Monte Cristo», que a S. U. S. distribui, nada desvalorizou, antes pelo contrario, a imortal obra. Se dissermos ainda que Lil Dagover, uma das estrelas de maior scintillação no mundo cinematográfico, encarna o papel de Mercedes, juntaremos mais um título de garantido êxito á admirável produção silenciosa que é o filme «Monte Cristo». Bem poucas vezes tem sido aquelas em que pelo rectângulo branco do Cine-Teatro da nossa terra tem passado filmes da categoria de «Monte Cristo». Mixto de lenda, de fantasia e de realidade, mixto de drama e de comédia, «Monte Cristo» é uma obra que se impõe pela sua realização, pelo seu enredo empolgante.

O carcereiro de If não mostra ao excursionista curioso a cela onde Edmond Dantés anseava pela liberdade, num desejo vemente de vingança e de grandesa? Não é o ambiente em que uma nesga de realidade mal desponta por entre enoveladas névens de mistério, de lenda, aquele que mais seduz, atrai o espectador?...

Pois «Monte Cristo» é o filme de fundo dos espectáculos de hoje e de amanhã, aos quais todo o bom apreciador de cinema não deve faltar.

Pamplinas Júnior

Festividades religiosas

Como de costume, teve lugar a tradicional procissão dos Paços, no passado domingo de Ramos.

Foi pregador o reverendo padre Marcelino, de Abiul e foi abrilhantada pela filarmónica local.

Esta procissão trouxe muita gente de fora.

Devia ser incentivo para os figueiroenses preocuparem-se um pouco mais com as festas da terra, pois se assim succedesse, estamos certos que a concorrência, a pesar de ser numerosa, muito mais seria.

Figueiró não sabe aproveitar infelizmente as oportunidades, principalmente a classe comercial, preocupando-se a maior parte das vezes com coisas que sómente a prejudicam.

Esta vila valorizou-se. Hoje, a qualquer pretexto, vem aqui muita gente dos concelhos circunvisinhos e muito mais viria se houvesse qualquer motivo.

Mas não o sabem compreender, dai a crise que se está atravessando e que estamos certos, desanuviar-se-hia se da parte comercial houvesse um bocadinho de tactica e bom senso.

Pensem bem e façam uma festa, ou festas á altura da terra.

Também amanhã se realisa a tradicional festa da Senhora de Pranto, que se venera na sua capela em Vilas de Pedro, deste concelho.

Consta de arraial hoje e amanhã as habituais cerimoniaes religiosas, musica, sermão e procissão.

E' abrilhantada pela filarmónica figueiroense e fornece o fogo o habil protécnico, do Carapinhal.

Esta romaria, é das mais concorridas desta região.

Se o tempo estiver bom, as povoações em volta despovoam-se para aquela romaria.

Oxalá assim seja.

PESSOALS

Amor, meu pobre amor... Vieste ao mundo para seres desventurado!... Não tens carinhos de ninguém, mas não os tendo, tens os meus que julgo o suficiente!...

Não és desventurada, não!... Resigna-te, alivia a tua triste dor, porque tenho a doce esperança que em breve os tormentos desgraçados de que tens sido alvo hão-de findar. Resigna-te, porque DEUS ainda consagrou aos desgraçados, a manta da resignação!... Pobre de ti meu amor, que tão tristes dias tens tido na tua desventurada vida!...

Tem esperança, porque DEUS não será assim tão duro, para que nos conceda aquela felicidade sonhada há tantos dias!... Crê que encontrarás sempre em mim o mesmo coração desvelado que tem sido sempre para ti, e crê que passarei por ti, pelo teu amor, os sacrificios mais duros que precisos sejam!... O amor que te dedico a tudo me levará, levar-me-á, talvez, ás grades duma prisão, perdendo, pelo sacrificio de teu amor, a minha liberdade sacrificarei até a vida, se tanto assim for preciso!...

Crê, meu pobre amor, que no momento em que te escrevo, dos meus pobres olhos rolaram duas lágrimas tristes, juro-te pelos dias de felicidade que o bondoso DEUS nos consagrou!...

Resigna pois a tua dor, porque DEUS deixou ainda aos desgraçados, aos pobresinhos, a manta da resignação, para alívio dos seus tristes e desgraçados dias!...

Tem pois esperanças, meu pobre amor, porque ainda nos ha-de sorrir aquela felicidade, aquela ventura que sonhamos, ao oferecer-te este desventurado amor, ao tu corresponderes com o teu bom coração aos meus sofrimentos.

Suplica, pois, de DEUS aquele dia que una para sempre nossas corações, em que nós possamos pronunciar estas palavras; Tu és minha!... e eu sou teu!

Adeus!... aceita as mais tristes saudades do coração teu!...

FALECIMENTO

Na quinta-feira, desta semana faleceu em Castanheira de Pera o conceituado comerciante sr. Sebastião Diniz de Carvalho, que deixa viuva e cinco filhas menores.

O falecido era cunhado da ex.ª sr.ª D. Ester Carreira, Chefe da Estação Telegrafo-Postal de Figueiró dos Vinhos.

A familia enlutada, apresenta «A Regeneração» o seu cartão de sentidas condolências.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

João da Silva Feitor—Brasil.

Vital Vinhas—Coruche.

Antonio Mendes Junior—Atalaia Cimeira!

José Alves Leal—Fontão Fundeiro.

Antonio Rocha—Ponte do Braz Curado.

Agradecimento

Pelo falecimento de Maria dos Anjos Simões de Almeida, sua mãe Laura de Jesus Simões de Almeida, seus filhos e mais familia, cumpram o doloroso dever de, por este meio, agradecerem muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar, e fizeram parte do funeral da sua querida e muito chorada filhinha, na impossibilidade de o cumprir pessoalmente,